



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0232

VALIDAÇÃO DO TESTE TGMD EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MENTAL

Isabela Márcia Gibrim Dias (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. José Irineu Gorla (Orientador),
Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

O processo de desenvolvimento varia em termos de velocidade, ou seja, cada sujeito pode apresentar atrasos ou avanços, dependendo das restrições orgânicas do sujeito, restrições das tarefas e do ambiente, todas oriundas no modelo de NEWELL 1986 (HAYWOOD, 2004). Logo os atrasos ou avanços influem diretamente nas habilidades da vida diária, como por exemplo: caminhar, correr, saltar, vestir-se, etc. Todos os sujeitos podem apresentar avanços ou atrasos nos níveis de desenvolvimento. O mesmo se aplica às pessoas com deficiência mental. Este estudo teve por objetivo verificar o desempenho em tarefas de habilidade motora grossa através do Test of Gross Motor Development – Second Edition (TGMD-2), proposto por Ulrich (2000). Participaram do estudo crianças com deficiência mental de ambos os sexos entre seis e dez anos de idade matriculados na Apae de Campinas-SP. A partir dos resultados, concluímos que o desempenho das crianças de seis a dez anos em tarefas que envolviam habilidade motora grossa apresentaram um perfil abaixo da média esperada para sua idade, o que vem reforçar cada vez mais a importância de realização de testes específicos de coordenação motora em população especial.

Deficiência mental - Teste - Capacidade motora